



Promoalgo

Relatório mensal, por Núcleo Regional, referente ao desenvolvimento das lavouras de Goiás safra 2012/2013 – levantamento divulgado em Novembro/2012

Núcleo 1. Matrinchã, Jussara e região (Monitor: Artur Pagnoncelli). Choveu aproximadamente 50 mm em média no acumulado até o momento. Em toda região a previsão é plantar cerca de 730 hectares de algodão na safra 2012/2013, sendo apenas irrigado. Já está sendo providenciada a instalação das armadilhas para o monitoramento pré-safra do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*). A previsão de plantio é a partir do dia 10 de janeiro de 2013.

Núcleo 2. Acreúna, Santa Helena, Palmeiras e região (Monitor: Aderbal Neto). Com a chegada da chuva, foi iniciado o plantio da safra 2012/2013, porém, o mesmo foi paralisado devido aos veranicos na região. O levantamento da expectativa de safra de algodão continua a cair, devido ao atraso no plantio da safra de soja, fazendo com que o algodão safrinha perca lugar para o milho e para o sorgo. Após uma média de 15 dias sem chuva na região, a mesma voltou a aparecer fazendo com que produtores na região dessem continuidade ao plantio. A expectativa é de que sejam plantados 3.072,46 hectares.

Núcleo 3. Rio Verde, Montividiu, Paraúna e região (Monitor: Aderbal Neto). A região se preocupa com a falta de chuvas. As propriedades que haviam iniciado o plantio logo no início das chuvas obtiveram prejuízos, fazendo com que em algumas áreas fossem realizados o replantio. Produtores alertam que com esse atraso do plantio da soja, o algodão safrinha pode





Promoalgo

perder lugar para outras culturas, como milho e sorgo, devido ao período chuvoso estar aproximadamente 30 dias atrasado. A região tem uma perspectiva de plantio de 9.763 hectares, podendo ser alterado devido à falta de chuva na região.

Núcleo 4. Chapadão do Céu (Monitor: Adriano Moraes Resende) - Na região já se nota as armadilhas instaladas nas propriedades produtoras de algodão. Algumas dessas fazendas possuem as primeiras leituras e as mesmas indicam uma baixa captura do bicudo do algodoeiro. Esse baixo índice do inseto-praga verificado nas armadilhas pode estar associado à precipitação das chuvas, já que as precipitações pluviométricas da região ainda são consideradas baixas. A previsão é que sejam plantados 16.986 hectares.

Núcleo 5. Itumbiara e região (Monitor: Artur Pagnoncelli). Continua neste núcleo a expectativa de plantar aproximadamente 6.112,46 hectares de algodão na safra 2012/2013. Choveu uma média de 80 mm mal distribuídos. O plantio da soja está atrasado devido ao baixo índice pluviométrico acumulado até o momento. Foram distribuídas armadilhas para monitoramento do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*) nas propriedades. A grande maioria já se encontra instalada e realizada as leituras semanais. Os índices são considerados médios entre 1 e 2 bicudos por armadilha por semana. Estes índices ainda sofrerão mudanças até o final das nove leituras.

Núcleo 6. Ipameri, Cristalina e região (Monitor: Artur Pagnoncelli). A previsão de plantio continua em torno de 13.022,01 hectares na safra 2012/2013. Choveu cerca de 75 mm na média acumulada. Algumas propriedades já iniciaram o plantio no dia 31 de outubro de 2012, cumprindo o prazo do vazio sanitário que se encerrou no dia 30 de outubro de 2012 para esta





Promoalgo

região. Foram entregues as armadilhas e feromônios que faltavam para monitoramento do bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*). Em algumas propriedades foram realizadas 5 leituras das 9 prevista até o final do monitoramento pré-safra. Os índices estão entre 0 e 1 bicudo por armadilha por semana.

Núcleo 7. Mineiros, Perolândia e região (Monitor: Adriano Moraes Resende). Neste ano-safra, a área de plantio no sistema safrinha e/ou safrinha adensado vai aumentar, de acordo com o levantamento realizado. Por isso, a maioria das propriedades ainda não iniciou a fase de armadilhamento que é recomendado 60 DAP (Dias/Antes/Plantio) da cultura. As áreas destinadas ao algodão já foram semeadas com a cultura da soja. No início do período chuvoso, as precipitações foram consideradas localizadas e em baixa quantidade. Mas neste início de mês nota-se o retorno da mesma. De forma geral, a área destinada à cultura do algodão sofrerá uma redução considerável para a safra 2012/2013, com expectativa de plantio de 7.316 hectares. Além disso, percebe-se também a migração dos produtores do sistema safra verão para o sistema safrinha e/ou safrinha adensado. Isso ocorre principalmente, pelo baixo preço pago à pluma de algodão e concomitantemente ao bom preço pago a soja.

Para mais informações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao Projeto de Controle do Bicudo do Algodoeiro em Goiás, entrar em contato com a Fundação Goiás, por meio do coordenador de campo e gerente executivo, Davi Laboissière, pelo telefone (64) 9606-1350 ou pelo e-mail davi@fundacaogo.com.br.

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites www.promoalgo.com.br; www.agopa.com.br e www.fundacaogo.com.br

